



14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

30 de abril a 3 de maio . 2014

Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

Trabalhos Científicos

Título: Imunoterapia Em Pacientes Pediátricos Com Queixas Respiratórias

Autores: PATRÍCIA LEANDRO BEZERRA (UFPB); FATIMA MARIA MACEDO DOS SANTOS (UFPB); NATÁLIA SILVA CAVALCANTI (UFPB); ROBERTA ISMAEL LACERDA MACHADO (UFPB); MARINA DOMINGUES DE ARAÚJO PONTES (UFPB); LORENA LURYANN CARTAXO DA SILVA (UFPB); LUANNA BATISTA COSTA (UFPB); RAQUEL MACHADO MENDES (UFPB); TATIANA PATRICIA TEXEIRA BEZERRA (UFPB); SAMUEL SÁ MARROQUIN (UFPB)

Resumo: **Objetivo:** A imunoterapia consiste na administração de extratos alergênicos para dessensibilizar ou reduzir os sintomas decorrentes da exposição a determinados alérgenos em pacientes sensíveis. O objetivo desse estudo é avaliar a resposta de pacientes pediátricos com queixas respiratórias à imunoterapia. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal retrospectivo dos prontuários de crianças cuja indicação do tratamento com imunoterapia foi devido a queixas respiratórias, asma e rinite. Foram selecionados pacientes que estavam em tratamento ou que o abandonaram a partir da quarta fase da imunoterapia. A resposta clínica foi classificada em completa, incompleta ou ausente, segundo os critérios clínicos e espirométricos, como melhora da sintomatologia e da espirometria, da mesma forma que a redução ou eliminação dos medicamentos usuais após 30 dias da quarta fase. **Resultados:** Foram analisados 34 pacientes em imunoterapia, 21 com a via subcutânea e 13 com a via oral, sendo 18 do sexo masculino e 16 do feminino, com média de idade de 10,6 anos (DP= 6,2), no limite inferior de oito meses e superior de 18 anos. Foram observados 21 pacientes em tratamento, em que oito abandonaram e cinco concluíram. Pacientes pediátricos em uso da via oral tiveram resposta completa mais precoce que os usuários da via subcutânea. Cinco pacientes concluíram o tratamento com resposta completa e controle da doença de base por cinco anos, apenas um caso de resposta incompleta e indicação de suspensão do tratamento. **Conclusão:** Em nosso estudo, a imunoterapia se mostrou um tratamento eficaz, com melhora clínica das queixas respiratórias na maioria dos casos.